RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "QUEM QUISER QUE CONTE OUTRA"

Thácia Marina P. Martins[1]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio - thaciamarina@hotmail.com).

Fabiana Monteiro Pereira[2]
(Docente, Escola Municipal Graziela Félix de Souza, Pires do Rio/GO).

Julieny Christine dos Santos Alves[3]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio).

Lucélia Maria de Oliveira Alves[4]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio).

Gislene Pereira rodrigues[5]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio).

Larissa da Silva Mesak[6]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio).

Ana Flávia dos Santos[7]
(Graduação, PIBID, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio).

Sebastiana de Lourdes Lopes Flaviano[8]
(Docente de Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Estadual de Goiás, Pires do Rio/GO).

INTRODUÇÃO

O projeto de contação de histórias infantis "Quem quiser que conte outra" tem contribuído para que as alunas bolsistas conheçam a realidade da educação vivenciando alguns aspectos pedagógicos, lembrando sempre que para inferir em determinadas situações do cotidiano escolar e principalmente para uma boa atuação profissional o educador precisa conhecer fundamentos teóricos sem dispensar a prática que vem sendo alcançada através da execução deste subprojeto.

Pode-se perceber então que o resultado do projeto mencionado é bastante satisfatório e tem alcançado os objetivos propostos com êxito, pois tem estimulado o hábito e o prazer pela leitura tanto nas crianças quanto nas alunas bolsistas já conseguem escolher histórias diversificadas levando em conta a faixa etária do público-alvo promovendo recreação às crianças e enriquecimento de suas experiências pelo doce mundo do faz-de-contas.

A leitura está sempre presente na vida de qualquer cidadão, porém as crianças não aceitam mais viver num clima de monotonia. A tecnologia invade todos os espaços e a escola precisa acompanhar esse ritmo oferecendo à criança oportunidades de movimentar, descobrir, experimentar, ouvir, mexer, opinar, discordar e acima de tudo construir.

A partir do presente relatório mostrarei como o projeto Quem quiser que conte outra, desenvolvido na Escola Municipal Graziela Félix de Souza Ney, Localizada à Rua Manoel Cavalcante Nogueira s/n, Vila Nova, Pires do Rio – Goiás, com 304 alunos, desde a educação infantil até o 5º ano da 1ª fase do ensino fundamental, tem colaborado para despertar a criatividade e a participação crítica das crianças, ajudando a garantir o gosto e o prazer pela leitura através das histórias ouvidas.

O projeto mencionado no parágrafo anterior tem como coordenadora a professora Sebastiana de Lourdes Lopes Flaviano e como supervisora Fabiana Monteiro Pereira a qual acompanha e orienta as alunas bolsistas durante o trabalho na escola.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Contribuir para a iniciação à docência das alunas bolsistas e para o conhecimento das crianças- alvos em relação ao mundo que as cerca através do prazer que as histórias lhes proporcionam.

Objetivos específicos:

- Formar hábitos;
- Tornar as crianças mais participativas e críticas;
- Despertar a criatividade e o prazer pela leitura;
- Superar a monotonia;
- Proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O primeiro contato das alunas bolsistas do PIBID com a escola foi para apresentação das mesmas a toda equipe escolar. Em seguida as mesmas puderam conhecer todo o espaço físico e também tiveram acesso ao Projeto Político Pedagógico (PPP), onde perceberam através da leitura que a escola tem como objetivos desenvolver um trabalho pautado no coletivo e executar suas atividades em prol dos educandos visando um ensino de qualidade preparando os alunos para aturar na sociedade.

No decorrer do primeiro semestre as crianças demonstraram muito entusiasmo e interesse pelas histórias ouvidas, elas acabam viajando para um mundo mágico de faz de conta. As histórias encantam e permite às crianças momentos de prazer e novas descobertas.

Outro ponto positivo que o projeto tem proporcionado aos educandos é a oportunidade que a maioria das alunas bolsistas tem dado às crianças de participar, interferir, dialogar e realizar diversas atividades a partir da história que ouvem como: dobraduras, colagem, pintura, interpretação, reconto, sequencia didática, aumentando ainda mais o prazer e o interesse dos educandos pela leitura. De acordo com Colomer (2007): "[...] Trata – se de desenvolver uma capacidade interpretativa que permita tanto uma socialização mais rica e lucida dos indivíduos como a experimentação de um prazer literário que se constrói ao longo do processo". (p.29).

Além das atividades desenvolvidas na escola, também acontecem algumas reuniões para esclarecimentos, troca de ideias, conhecimento da proposta do programa, divulgação dos trabalhos realizados, entrega de materiais didáticos para uso das alunas bolsistas durante a aplicação do projeto e também para socialização das bolsistas.

As alunas bolsistas foram muito bem recebidas na escola, tanto pelo grupo gestor como pelos alunos. Todas as atividades aqui relatadas tem propiciado às crianças uma viagem a sua própria imaginação estimulando assim seu potencial cognitivo.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

> No faz de conta, as crianças aprendem a agir em função da imagem de uma pessoa, de uma personagem, de um objeto e de situações que não estão imediatamente presentes e perceptíveis para eles no momento que evocam emoções, sentimentos, e significados vivenciados em outras circunstancias". (p.22).

Os alunos demonstram encantamento pelos personagens o tempo todo. Este encantamento, bem como as leituras, discussões e produções textuais sobres assuntos relacionados à formação de professores, tem servido como estímulo para que as futuras profissionais tenham interesses em conhecer a escola bem como seus principais sistemas de ensino e possam também se sentir despertados para o gosto da docência, sendo esse o principal objetivo do programa PIBID.

> Os conhecimentos e as atividades que constituem a base formativa dos futuros professores têm por finalidade permitir que estes se apropriem de instrumentos teóricos e metodológicos para a compreensão da escola, dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. (p.102).

Portanto, tem sido de grande valia para todos nós, tanto bolsistas, como supervisoras e alunos do público- alvo do projeto, a execução deste que tem nos feito repensar nossa postura como educadores, contadoras de histórias e resgatadoras de uma prática antiga e valorosa que nunca perderá seu valor no meio educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais é essencial que durante a formação acadêmica as alunas possam vivenciar e trocar experiências em ambientes escolares para conhecerem a realidade

educacional e refletirem sobre como a teoria pode interferir e colaborar para uma pratica que vise a qualidade do ensino. O desenvolvimento do projeto "Quem quiser que conte outra" tem provocado certa inquietação nas alunas bolsistas, pois as mesmas já perceberam que a teoria e a pratica precisam estar sempre ligadas e com muita criatividade.

Estimular a linguagem e o contato com livros são atividades essenciais principalmente nessa Primeira Fase do Ensino Fundamental e devem ser praticadas pelos adultos desde o nascimento do bebê. Estímulos simples e rotineiros como a contação de histórias farão toda a diferença na vida posterior da criança, gerando impactos positivos no seu desempenho escolar e até por toda sua vida.

Sobre esse tema, estamos desenvolvendo esse projeto, que trabalha a importância da estimulação constante na vida do educando e ressalta a necessidade de capacitação dos profissionais futuros professores, conscientização destes a respeito da leitura e desenvolvimento da linguagem que podem ser trabalhados através da contação de histórias infantis pelas alunas bolsistas do PIBID.

A contação de histórias propicia a criança, inúmeras possibilidades de se desenvolver, instigando a imaginação, promovendo a interação e também é a oportunidade que muitas de nossas crianças tem de ter os primeiros contatos com livros.

Abramovich (1989, p. 16) salienta que "é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo".

Após este período de atividades realizadas no projeto, pode-se dizer que os participantes cresceram muito com as experiências que foram sendo adquiridas.

Os objetivos deste subprojeto estão sendo alcançados com êxito, já que as atividades realizadas durante as oficinas de contação de histórias incentivam a criatividade, a leitura e a melhoria na capacidade oral dos alunos.

O grande entusiasmo dos alunos ouvintes das histórias pelas atividades realizadas e seu crescente interesse por livros e pela leitura são fatores decisivos para a continuação do projeto futuramente, uma vez que esta proposta demonstra o valor da contação de história como fonte inesgotável de prazer, crescimento e emoção, unindo o lúdico e o prazer como eixos condutores no estímulo à leitura e à formação de alunos leitores e apaixonados por livros.

AGRADECIMENTOS

Sabemos que a leitura exerce um importante papel no crescimento intelectual, crítico e criativo do aluno, desenvolvendo as suas potencialidades e, consequentemente, o seu rendimento escolar, tanto como estudantes, como também no aperfeiçoamento de sua personalidade. E a contação de histórias infantis tem levado ao alcance desse crescimento e desenvolvimento dessas potencialidades. Baseados nesses argumentos queremos agradecer à CAPES, por nos proporcionar a oportunidade da realização deste projeto que além de beneficiar os alunos ouvintes das histórias, também tem nos proporcionado momento enriquecedores e inesquecíveis sem deixar de contar, é claro que também contribui financeiramente para nossa permanência na Universidade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

BRASIL, MEC. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental/ Brasília, 1998/ vol. 1, 2, 3.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**. A leitura na escola. São Paulo: Global, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação. Série saberes pedagógicos).